

Segmento de Livro e Literatura

**Conselheiros Eleitos:
Jorgina Alexandra Mikita Pawlak
José Vieira de Almeida**

1 – Implementação do Sistema Nacional de Cultura

1.1.: Promover a implementação do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca.

1.2.: Garantir a continuidade e o aperfeiçoamento dos projetos já aprovados pelo CONCULT e voltados ao estímulo à leitura e à divulgação de autores como o “Leia Santos”, “O Autor E Sua Obra”, “Ciclo de Poesia Falada”, “Cine Letras”, “Oficinas Literárias”, “Mediadores de Leitura”, entre outros.

1.3.: Promover a divulgação e o aperfeiçoamento do FACULT, incluindo a oferta de treinamento aos proponentes para uma melhor formatação de seus projetos.

1.4.: Estimular a participação ativa dos membros da sociedade civil, incentivando a adesão de organizações e instituições do setor privado e entidades da sociedade civil do Segmento de Livro e Literatura às diretrizes e metas do Plano Municipal de Cultura.

2 – Produção Simbólica e Diversidade Cultural

2.1.: Promover o estímulo e intensificação do Projeto “O Autor E Sua Obra”.

2.2.: Propor a criação do Projeto “Escritor Na Escola”, através do qual o encontro com o escritor, por parte do professor, pressupõe pré-leitura, leitura e pós-leitura, pensando na formação do leitor e também do próprio professor.

2.3.: Criar encontros literários especialmente voltados à infância e à juventude.

2.4.: Propor um novo projeto literário nos moldes do “Sempre Um Papo.”.

2.5.: Propor um projeto de oficinas literárias voltadas à formação profissional, tendo como objetivo o aprimoramento das técnicas e o conhecimento técnico dos escritores, o agenciamento literário e o aprendizado na elaboração de roteiros de cinema, televisão e teatro. Estas oficinas serão destinadas a escritores, professores de literatura e alunos interessados em seguir a carreira artística. Parcerias e articulações com as Universidades, Secretaria de Estado da Cultura, Ministério da Cultura, SESC, entre outros.

2.6.: Propiciar a formação de um Núcleo Coletivo de criação literária da SECULT, que será um espaço para estudos, criação e investigação de textos para dramaturgia e roteiros para o setor de audiovisual. Este núcleo propiciará

o surgimento de novos dramaturgos e roteiristas e poderá interagir com eventos importantes da cidade e fomentar oficinas em vários equipamentos.

2.7.: Propiciar a assimilação do Poder Público para novas formas de edição, em especial a eletrônica, (blogs, websites de literatura, crítica literária e redes sociais), para a formação de novo público e aproximação com novas linguagens e possibilidades de edição.

3 – Cidadania e Direitos Culturais

3.1.: Editar, anualmente, uma antologia, para uso inter setorial, contendo obras de autores contemplados pelo FACULT.

3.2.: Promover a reedição dos livros de Martins Fontes e Vicente de Carvalho, ambos já de domínio público, inclusive “Poemas e Canções” (1908), de Vicente de Carvalho com prefácio de Euclides da Cunha.

3.3.: Promover a reedição de outros autores da cidade: Rui Ribeiro Couto, Narciso de Andrade, Roldão Mendes Rosa, Jair Freitas, Alberto Leal, Ranulpho Prata (de domínio público desde 2012, autor do romance “Navios Iluminados”, um dos melhores romances que retratam a cidade).

3.4.: Articular parcerias culturais junto ao segmento do livro e literatura para eventos literários mediante contrapartida social em conformidade com a SECULT.

3.5.: Promover a criação de concursos literários para autores inéditos de contos, poesias, romances, ensaios, entre outros.

4 – Cultura e Desenvolvimento:

4.1.: Propor a realização de eventos literários no formato de festivais locais, nos espaços históricos e turísticos da cidade: Outeiro de Santa Catarina, Bolsa do Café, Teatro Coliseu, Pinacoteca Benedicto Calixto, entre outros. Esses eventos envolveriam performances poéticas, lançamentos literários, debates sobre literatura, como por exemplo, o “Fórum das Letras”, em Ouro Preto e o “Festival Literário Internacional de Parati”, no Rio de Janeiro.

4.2.: Propiciar a criação de “Feira de Livros, Artes & Antiguidades”, acompanhada de apresentações musicais, teatrais e de dança, nos moldes da programação oferecida pela “Virada Cultural” realizada desde 2012, aproveitando-se outros espaços além da Casa da Frontaria Azulejada, como o Orquidário Municipal.

4.3.: Incentivar a criação da Rua da Literatura, como a Calle de las Huertas, em Madrid, que tem uma vida noturna intensa nos finais de semana.

4.4.: Promover a criação de um roteiro turístico-literário, com a inclusão de uma linha de bondes e de ônibus, especialmente direcionadas para roteiros turístico-literários, relacionando espaços e lugares à história da literatura e dos

escritores santistas, através da identificação das ruas e residências onde viveram autores e intelectuais da cidade. Placas com poemas ou trechos de obras estariam instaladas nesses locais.

4.5.: Implementação da Bienal do Livro de Santos.

4.6.: Melhorar as condições de trabalho e de estrutura das Bibliotecas Públicas mantidas pelo Município, com adequações próprias para a Biblioteca Central, digitalização de acervos (Hemeroteca) e recuperação de tomos históricos.